

São Paulo, domingo, 31 de outubro de 2010

FOLHA DE S.PAULO **poder**[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#) | [Comunicar Erros](#)

Para eleitor, Dilma é a continuidade, e Serra, o experiente

Peso de Lula influi na decisão dos que apoiam petista; imagem de bom administrador público favorece tucano

Datafolha mostra a influência de imagem, propostas e biografias na decisão dos eleitores e as razões dos indecisos

FERNANDO CANZIAN
DE SÃO PAULO

Dilma Rousseff (PT) é a continuidade. José Serra (PSDB), o mais experiente.

Essas são as duas principais razões que levarão os eleitores dos dois candidatos a votar neles neste domingo.

No caso de Dilma, também aparece como relevante a seus simpatizantes o peso do presidente Lula. No de Serra, o lastro de sua boa imagem como gestor público.

Os motivos que levam o eleitor a votar na petista ou no tucano foram questionados pelo Datafolha em pesquisa realizada na quinta-feira com 4.205 eleitores de 256 municípios. O levantamento tem margem de erro de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Dois terços dos eleitores (64%) que dizem votar em Dilma citam Lula, sendo que 49% afirmam que um dos motivos do voto é a expectativa de que ela irá manter as políticas do atual governo.

Mencionam o apoio de Lula como preponderante para a escolha da petista 19%. No Nordeste, onde Dilma lidera com ampla margem, 26% votam nela por causa do apoio do presidente.

No caso de Serra, a comparação entre biografias proposta pelo tucano na campanha "colou" na maior parte de seu eleitorado.

Fatores ligados à sua imagem pública determinam a escolha de 35% de seus eleitores, sendo que uma fatia de 25% desse grupo diz que escolhe o tucano porque ele tem mais experiência política e administrativa. Outros 8% afirmam que ele é o mais preparado para presidir o Brasil.

Ex-ministro da Saúde, o tucano também atrai 22% de seus eleitores por conta do que propõe nessa área, sendo que 10% dizem acreditar que ele irá melhorar a infraestrutura e os serviços de saúde pública.

Lembram-se de políticas implantadas durante sua passagem pelo ministério para justificar sua escolha de voto 6% de seus eleitores.

No caso de Dilma, 10% dos eleitores são atraídos à sua candidatura pelos atuais programas sociais do governo. Nesse grupo, 6% especificam que desejam a continuidade do Bolsa Família.

O percentual sobe a 10% no Nordeste (onde cerca de 6,5 milhões de famílias são atendidas pelo Bolsa Família) e é de apenas 1% na região Sul (cerca de 1 milhão).

A imagem pessoal também é uma das razões de voto para 13% dos que escolhem Dilma.

O fato de ser mulher é mencionado por 8% desse grupo, enquanto 2% apontam características como honestidade e credibilidade.

No caso de Serra, 14% escolhem o tucano por conta de sua imagem pessoal, sendo que 8% desse grupo apontam qualidades como honestidade e credibilidade.

Em relação às propostas das duas candidaturas, o total dos que votam em Serra por conta de seu projeto de governo é quase duas vezes superior aos que escolhem Dilma pelo mesmo motivo: 17% a 9%, respectivamente.

O Datafolha também perguntou aos eleitores ainda indecisos a razão de não terem escolhido um ou outro candidato: 18% dizem que não o fizeram por conta da falta de propostas de ambos. Eles teriam dado lugar a discussões entre eles e a baixarias nos debates.

Outros 9% dos indecisos dizem que as propostas não convencem, não são críveis ou claras o suficiente.

Texto Anterior: [Análise: Acirramento e placar abaixo de 60% fazem 2010 remeter a 1989](#)

Próximo Texto: [Último debate terminou empatado, segundo Datafolha](#)

[Índice](#) | [Comunicar Erros](#)